

DEFINIDAS AS NOVAS REGRAS

Mas só serão divulgadas segunda-feira, no Rio.

Após mais de 60 dias de "esforço conjunto e algumas divergências", o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e a Consultoria Geral da República definiram as novas regras para a privatização das estatais. O texto final foi entregue ontem ao presidente Itamar Franco, que o analisará no fim de semana.

As novas regras serão divulgadas segunda-feira, informou o ministro do Planejamento e Fazenda, Paulo Haddad, que falará sobre os aspectos gerais do programa de privatização. A divulgação

será feita no Rio de Janeiro, onde o presidente do BNDES, Antônio Barros de Castro, explicará os aspectos técnicos. Haddad disse que as regras não foram divulgadas na reunião de quarta-feira porque dois pontos estavam pendentes: se a exigência de parcela do pagamento em moeda corrente poderia ser adotada por decreto ou projeto de lei, e se Itamar aprovaria pessoalmente, e caso a caso, o ingresso de moedas podres na compra de uma estatal. Haddad afirmou que não haverá modificações no calendário do programa.

Itamar tem se irritado com a interferência de antigos auxiliares do ex-presidente Fernando Collor no programa de privatização. "Eles não desencarnaram, acham que ainda podem mandar", reclamam assessores de Itamar, numa referência direta ao ex-coordenador do programa de privatização e presidente do BNDES, Eduardo Modiano. O diretor do BNDES Sergio Zendron, que pertencia à equipe de Modiano e foi mantido, é o alvo principal. Ele insistia em que o governo só deveria aceitar títulos na venda das estatais.